

Critérios de Avaliação - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano Letivo 2015/2016

I CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO- Tendo em conta que a avaliação dos alunos deve ter um carácter sistemático, contínuo, globalizante e diversificado, contemplando todos os domínios da aprendizagem, devem utilizar-se os seguintes itens:

Domínio dos conhecimentos, aptidões e capacidades 1.º ano - 50%, 2.º ano - 60% , 3.ºano - 70% e 4.ºano – 75%	Domínio das atitudes e valores 1.º ano - 50%, 2.º ano 40% , 3.º ano - 30% e 4º ano – 25%
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressão oral e escrita ▪ Interpretação e compreensão dos conhecimentos ▪ Aplicação e relacionamento dos conhecimentos ▪ Capacidade de procurar e seleccionar informação ▪ Utilização dos conceitos adquiridos ▪ Realização de trabalhos individuais; ▪ Participação em trabalhos de grupo ▪ Desempenho em testes escritos ▪ Raciocínio lógico-matemático ▪ Conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos ▪ Resolução de problemas ▪ Apresentação correcta dos materiais: caderno diário, dossiê e outros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pontualidade / Assiduidade ▪ Interesse e empenho ▪ Apresentar material necessário para a aula ▪ Participação/Cooperação na aula ▪ Cumprimento das tarefas propostas na aula ▪ Cumprimento das regras estabelecidas dentro e fora da sala de aula ▪ Organização e boa apresentação do caderno diário/dossiê e trabalhos a realizar na sala de aula ▪ Realização do trabalho de casa ▪ Aceitação e respeito por regras de funcionamento ▪ Atenção / concentração na aula;
Insuficiente (Ins); Suficiente (Suf); Bom (B); Muito Bom (MB)	Revela/Não revela

No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da **avaliação sumativa interna** materializa-se de forma descritiva em todas as áreas curriculares, com exceção das disciplinas de Português e de Matemática no 4.º ano de escolaridade, a qual se expressa numa escala de 1 a 5. (artº26, ponto 2 do Dec. Lei n.º 139/2012 de 5 de Julho).

CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DE NÍVEIS

Insuficiente	0% - 49%	Será atribuído a alunos que revelaram muitas dificuldades em realizar aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências e das metas a atingir, obtendo Insuficiente nos diferentes instrumentos de avaliação, e Insuficiente a nível comportamental, assumindo muita falta de empenho nas tarefas propostas.
Suficiente	50% - 69%	Será atribuído a alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas e das metas a atingir, obtendo Suficiente na maioria dos diferentes instrumentos de avaliação, e Suficiente a nível comportamental, adquirindo as competências consideradas como essenciais.
Bom	70% - 89%	Será atribuído a alunos que realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas para a disciplina e das metas a atingir, obtendo Bom Bem na maioria dos diferentes instrumentos de avaliação, e Bom a nível comportamental, assumindo e manifestando atitudes de interesse e de responsabilidade pelas/nas actividades, e adquirindo, na maioria das vezes com relativa facilidade, as competências consideradas como essenciais.
Muito Bom	90% -100%	Será atribuído a alunos que realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas para a disciplina e das metas a atingir, obtendo Muito Bom nos diferentes instrumentos de avaliação, e Muito Bom a nível comportamental, assumindo e manifestando atitudes de interesse e de responsabilidade pelas/nas actividades, e adquirindo plenamente, as competências consideradas como essenciais.

Critérios de Avaliação - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano Letivo 2015/2016
INDICADORES A CONSIDERAR PARA A AVALIAÇÃO E DEFINIÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS

Participação	Responsabilidade	Organização	Autonomia	Criatividade	Relação com os outros	Capacidade de comunicação	Aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Está atento ▪ Questiona os temas desenvolvidos ▪ Responde corretamente ▪ Pondera a resposta ▪ Presta atenção às respostas dos outros ▪ Realiza os trabalhos propostos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assume as suas atitudes ▪ Aceita as regras de funcionamento da sala de aula ▪ Lava o material necessário para a aula ▪ É cuidadoso com os materiais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tem o caderno diário organizado e limpo ▪ Apresenta as suas ideias de forma coerente ▪ Apresenta os seus trabalhos de forma organizada e de acordo com o tema proposto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realiza trabalhos voluntariamente ▪ Tenta ultrapassar sozinho as dificuldades ▪ Trabalha sozinho espontaneamente ▪ Emite opinião sobre o que vê e ouve ▪ Solicita com muita frequência ajuda aos colegas e professor 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imprime cunho pessoal à sua representação do real ▪ Realiza trabalhos originais ▪ Revela expressividade ▪ Revela espontaneidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceita as observações/sugestões que lhe são feitas ▪ Cooperar na realização de trabalhos em equipa ▪ Mostra respeito pelos outros ▪ Respeita a opinião dos outros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreende as mensagens escritas/orais ▪ Lê de forma correcta ▪ Interpreta mensagens em diversos códigos de linguagem ▪ Exprime as suas ideias com clareza e correção ▪ Adquire e utiliza vocabulário específico ▪ Realiza sínteses a partir da informação disponível 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreende/assimila as ideias principais ▪ Relaciona ideias ▪ Compreende e interpreta ideias ▪ Tira conclusões ▪ Aplica conhecimentos a novas situações de aprendizagem ▪ Aplica conceitos ▪ Domina pré-requisitos necessários à compreensão de ideias

OBJETO DA AVALIAÇÃO

Verificar o grau dos cumprimentos de:

1. Objectivos específicos de cada área disciplinar;
2. Metas curriculares/aprendizagens.

FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

Recolha de informações e tomada de decisões sobre:

1. Processo de ensino / aprendizagem;
2. Intervenção do professor;
3. Papel do aluno no seu processo educativo;
4. Melhoria da qualidade do sistema educativo

Critérios de Avaliação - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano Letivo 2015/2016

INTERVENIENTES

1. Escola;
2. Professores;
3. Alunos;
4. Pais / Encarregados de educação;
5. Outros (Psicólogos, Apoios Educativos...).

TIPOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	A avaliação diagnóstica conduz à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica e contribui para elaborar, adequar e reformular o P.T., facilitando a integração do aluno. Pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo, quando articulada com a avaliação formativa.
AVALIAÇÃO FORMATIVA	A Avaliação Formativa está consignada no Despacho Normativo n.º 1/2005, como sendo a principal modalidade de avaliação no 1.º Ciclo, assumindo carácter contínuo ao longo da aprendizagem. Inclui uma vertente de diagnóstico a realizar no início de cada ano letivo, tendo em vista a elaboração e adequação do Projeto Curricular de Turma. Esta avaliação fornece informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências adquiridas e é da responsabilidade de cada professor titular de turma que gere o respetivo Projeto Curricular.
AVALIAÇÃO SUMATIVA	Esta modalidade avaliativa realiza-se no final de cada período, ano letivo e final de ciclo e é da responsabilidade do docente titular de turma e do Conselho de Departamento. De acordo com o Dec-lei nº 139/2012, a avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação e inclui: <i>a)</i> A avaliação sumativa interna , da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas; <i>b)</i> A avaliação sumativa externa , da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito.

INFORMAÇÃO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Após a realização da Avaliação Sumativa, no final de cada período letivo, cada professor elabora uma ficha de informação em modelo adotado pelo Agrupamento de Escolas de Marinhãs, descrevendo sucintamente os resultados obtidos em todas as áreas curriculares.

Aos pais e encarregados de educação, será entregue o original desta informação, assinando o duplicado que será arquivado no dossiê individual do aluno.

Critérios de Avaliação - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano Letivo 2015/2016**CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO**

1.º ano – A retenção não tem lugar, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, cumpridos os procedimentos previstos na lei nº 51/2012 de 5 setembro, o professor titular da turma em articulação com o Conselho de Docentes decida pela retenção do aluno

2.º e 3.º anos – A decisão de progressão de um aluno, deverá, ser tomada sempre que o professor titular de turma, ouvido o competente Conselho de Departamento, considerem que o aluno desenvolveu competências”(Despacho Normativo nº1/2005 com as alterações introduzidas pelo despacho Normativo nº 14/2011) e atingiu as metas definidas (Desp. 139/2012).

4.º ano – A decisão de progressão de um aluno, ser tomada sempre que o professor titular de turma, ouvido o competente conselho de docentes, considere que o aluno desenvolveu as competências necessárias”(Despacho Normativo nº1/2005 com as alterações introduzidas pelo despacho Normativo nº 14/2011) e atingiu as metas curriculares definidas (Desp. 139/2012) para prosseguir com sucesso os seus estudos, no ciclo subsequente.

2ª retenção no mesmo ciclo:

Deverão ser envolvidos no processo, o competente Conselho de Departamento, o Conselho Pedagógico e ouvido o encarregado de educação do aluno.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa e as Áreas Curriculares Não Disciplinares de Apoio ao Estudo e Formação Cívica não são consideradas para efeitos de retenção.

NOMENCLATURA A ADOTAR

Em avaliação *sumativa* de final de ano:

FINAL DE CICLO	APROVADO
	NÃO APROVADO
FINAL DE ANO NÃO TERMINAL	TRANSITOU
	NÃO TRANSITOU

Em fichas de avaliação ou trabalhos:

MENÇÃO	PERCENTAGEM	Nível - 4º ano
Insuficiente	0% - 19%	1
	20% - 49%	2
Suficiente	50% - 69%	3
Bom	70% - 89%	4
Muito Bom	90% - 100%	5